

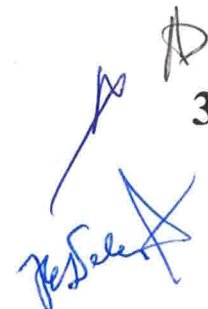
-----**Ata número sessenta e quatro**-----

Aos dez dias do mês de maio de 2021, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu com recursos a meios telemáticos, a Assembleia Geral Ordinária da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A., com sede na Rua Visconde de Seabra n° 3, em Lisboa, com o número de matrícula e de pessoa coletiva n° 503.093.742, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de €434.500.000,00, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais. -----

A Assembleia Geral foi convocada nos termos legais e estatutários, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas Individuais do exercício de 2020, bem como sobre as Contas Consolidadas do mesmo exercício; -----
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2020; -----
3. Deliberar sobre o Relatório de Sustentabilidade do exercício de 2020; -----
4. Deliberar sobre o relatório de boas práticas de governo societário de 2020; -----
5. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade; -----
6. Deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 da AdP SGPS; -----
7. Deliberar sobre as Orientações Estratégicas, os objetivos e indicadores de gestão para o mandato 2020-2022 e respetivas metas quantificáveis. -----
8. Eleição do Conselho Fiscal para o mandato 2021-2023. -----
9. Eleição do Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores de Contas, para o mandato 2021-2023, nos termos da alínea b), do número 2, do artigo 420.º e do artigo 446.º, do Código das sociedades Comerciais. -----
10. Outros assuntos de interesse para a sociedade. -----

Encontrava-se presente e devidamente representada a totalidade do capital social, pela Dr.ª Ana Santos Martins, em representação da PARPÚBLICA – Participações Públicas

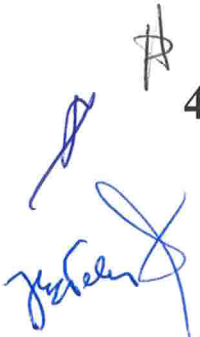
3

(SGPS), S.A., e pelo Dr. Francisco José Pinguinha Piedade, em representação da Caixa Geral de Depósitos, S.A., conforme cartas de representação que ficam arquivadas no dossier de anexos da sociedade.-----

Participaram na reunião todos os membros do Conselho de Administração da sociedade, Dr. José Carlos Athaide dos Remédios Furtado, Presidente, Engº José Manuel Sardinha, Vice-Presidente, Dra. Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira, Dra. Carla da Conceição Afonso Correia, Dr. Jaime Serrão Andrez e Engº João Pedro Moura Castro Neves, vogais, bem como todos os membros do Conselho Fiscal, Dra. Carla Ribeiro, Presidente, Dr. Mário Carrega e Dr. Rui Cabeças, vogais. Participou também, o representante da sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Grant Thornton, SROC, Lda), Dr. Pedro Lisboa Nunes, o representante do Auditor Externo (Pricewaterhousecoopers), Dr. José Bizarro Duarte, e a Secretária da Sociedade, Dra. Cristina Rebelo Pereira. Por solicitação do Conselho de Administração, foi autorizada pela Mesa da Assembleia Geral a presença da Dra. Sónia Pacifico, Dra. Sandra Santos e Dra. Elsa Luz, respetivamente Diretoras Financeira, de Planeamento e Controlo de Gestão e de Comunicação. -----

Presidiu aos trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Isabel Sofia de Sousa Santos. Esteve também presente a Senhora Vice-Presidente da Mesa da Assembleia, Dra. Helena Dias Duarte. Secretariou o Dr. José do Espírito. Santo Menezes e Teles, Secretário da Mesa da Assembleia Geral. -----

Iniciados os trabalhos no **ponto um** da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Dra. Isabel Sofia de Sousa Santos, deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. José Furtado, tendo este, no seu uso, efetuado a seguinte intervenção: -----



«O exercício de 2020 foi naturalmente muito marcado pela pandemia. Em momentos da maior incerteza, na fase inicial, e em circunstâncias muito duras, os operadores dos nossos sistemas de abastecimento e de saneamento mantiveram-se firmes no terreno para assegurar 24 horas de um serviço essencial à vida, fundamental no combate pela saúde pública. O facto de nunca terem sido nomeados evidencia a fiabilidade que foi assegurada. É hora de lhes prestar um justo reconhecimento. Um outro facto relevante, consistiu na abertura do novo ciclo de governação corporativa. Estes virares de página são sempre oportunidades para projetar o futuro com uma nova ambição, alicerçado no historial e nas competências acumuladas no Grupo ao longo de 25 anos. Para sermos mais rigorosos, temos que retroceder aos 150 anos da existência da EPAL. Em estreita articulação com o acionista principal e a tutela governamental desenvolvemos um processo amplo e participativo de formulação do Quadro Estratégico de Compromisso, que assim a todos vincula, nomeadamente na prossecução dos seguintes objetivos: Garantir o acesso a água de qualidade, e em quantidade, apesar dos fenómenos mais adversos; Superar os padrões de qualidade do serviço, de segurança e de eficiência; Promover a reutilização de água residual tratada e a valorização das lamas; Alcançar a neutralidade energética e de emissões no decorrer da presente década. _____

Como sempre acontece, a organização segue a estratégia. Por isso ajustámos o modelo de governo e a estrutura de funcionamento, tendo desencadeado os planos de ação para prosseguir com a execução da estratégia. Torna-se premente prosseguir com as diligências tendentes a conferir maior agilidade de decisão na gestão dos recursos e na execução da estratégia, sem prejuízo do controle requerido. Encaramos com expectativa o acolhimento das propostas em apreciação que têm em conta o perfil e a especificidade das empresas do Grupo. -----

Nesta breve súmula da atividade desenvolvida no ano findo, quero destacar dois atributos: (i) A sustentabilidade económica – A generalidade dos indicadores económicos evidenciou grande estabilidade, com ligeiras melhorias, num ano muito atípico; (ii) A sustentabilidade financeira –

5
J. S. Silva

A trajetória de redução dos níveis de endividamento reforça a capacidade de financiar o ambicioso programa de investimentos para os próximos anos. -----

Assinalaria ainda a necessidade de progredir num modelo consistente relativo à gestão da carteira de créditos sobre clientes, à minimização das discrepâncias tarifárias com incidência em regiões de menor densidade populacional e à articulação com os sistemas municipalizados».

Após a intervenção do Presidente do Conselho de Administração, foi dada a palavra à Senhora Administradora Dra. Catarina Oliveira, tendo esta, no seu uso, efetuado uma apresentação do Relatório de Gestão e das Contas individuais e consolidadas do exercício de 2020. -----

Finda a apresentação, foi dada a palavra à Presidente do Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas, os quais reiteraram a posição favorável à aprovação das contas, manifestada nos respetivos pareceres, emitidos sobre as contas do exercício. Foi de seguida dada a palavra aos representantes das acionistas PARPÚBLICA e Caixa Geral de Depósitos, tendo estes manifestado a qualidade da apresentação efetuada e da informação transmitida. Posto à votação o ponto um da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar o Relatório de Gestão e as Contas Individuais do exercício de 2020, bem como as Contas Consolidadas do mesmo exercício.-----

Entrando-se de seguida no **ponto dois** da ordem de trabalhos, a Dra. Catarina Oliveira apresentou a seguinte proposta do Conselho de Administração para aplicação de resultados do exercício de 2020: -----

«O resultado líquido da AdP, SGPS, no exercício de 2020, ascendeu a **60.565.736,00 EUR** (sessenta milhões quinhentos e sessenta e cinco mil setecentos e trinta e seis euros).-----

O Conselho de Administração, nos termos do artigo 19.º do contrato de sociedade e dos artigos 31.º a 33.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propõe que o resultado líquido do



exercício de 2020, apurado nas demonstrações financeiras separadas, tenha a seguinte aplicação: -----

Para Reserva legal: 3.028.286,80 (três milhões, vinte e oito mil duzentos e oitenta e seis euros e oitenta cêntimos); -----

Para Resultados transitados: 30.037.449,20 (trinta milhões, trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e nove euros e vinte cêntimos); -----

Para Distribuição de dividendos: 27.500.000,00 (vinte e sete milhões e quinhentos mil euros) ». -----

Posta à votação a proposta de aplicação de resultados, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Entrando-se de seguida no **ponto três** da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa deu a palavra à Administradora Dra. Carla Correia, tendo esta efetuado uma apresentação sumária do Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP, nos termos seguintes: -----

«Este Relatório é o 13º relatório de sustentabilidade consolidado do Grupo Águas de Portugal, com o qual partilhamos com os nossos stakeholders o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Desde 2008 que o Grupo Águas de Portugal publica o seu relatório de sustentabilidade que integra o balanço consolidado da atividade de todas as empresas do grupo e reporta o seu desempenho, evidenciando as estratégias adotadas, o grau de cumprimento das metas fixadas e o relato das boas práticas adotadas pelas empresas. Julgamos que este Relatório permite estreitar relações com todos os stakeholders materializando a nossa política de transparência. Neste décimo terceiro ano demos continuidade às edições anteriores, mantendo-se a mesma estrutura de reporte, por simbioses, de acordo com o posicionamento, princípios e compromissos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP. O Relatório reporta o desempenho de sustentabilidade entre Janeiro e Dezembro de 2020 e



engloba todo o universo do grupo AdP a 31 de Dezembro de 2020. A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo cujo conteúdo assenta no referencial do Global Reporting Initiative (GRI) e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o sector – ERSAR. O relatório foi sujeito a verificação externa independente pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A para um nível limitado de garantia de fiabilidade».

Os representantes da acionista PARPÚBLICA e da acionista Caixa Geral de Depósitos salientaram que o documento apresentado evidenciava o compromisso do Grupo com a sustentabilidade dos serviços prestados, enquanto pilares fundamentais da qualidade de vida e da saúde das pessoas, do desenvolvimento das atividades económicas e da preservação do ambiente.

O Conselho Fiscal pronunciou-se também favoravelmente quanto ao Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP.

Posto à votação o **ponto três** da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar o Relatório de Sustentabilidade relativo ao exercício de 2020.

Entrando-se no **ponto quatro** da ordem de trabalhos, foi submetido à aprovação dos acionistas o Relatório de Governo Societário de 2020, elaborado de acordo com os deveres de informação e transparência que decorrem do n.º I do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e em cumprimento das orientações emanadas para o efeito pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM). O Relatório sobre o Governo da Sociedade reflete a estrutura de governação da Águas de Portugal e as práticas adotadas em matéria de Corporate Governance, para cumprimento da Lei e das Boas Práticas de Gestão e foi objeto do parecer favorável da UTAM constante do Relatório de Análise nº 97/2021, de 3 de maio de 2021.

Posto à votação o ponto quatro da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar o Relatório de Governo Societário de 2020.-----

No **ponto cinco** da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa deu a palavra à representante da acionista PARPÚBLICA, a qual, no seu uso, propôs um voto de confiança aos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade, extensível aos demais órgãos sociais pela atividade desenvolvida em 2020. Colocada à votação a proposta apresentada pela PARPÚBLICA, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

No **ponto seis** da ordem de trabalhos, a Dra. Catarina Oliveira fez uma apresentação do Plano de Atividades e Orçamento de 2021. -----

Na sequência da apresentação efetuada, o Conselho de Administração da sociedade apresentou a seguinte proposta, que foi lida pela Mesa: -----

«Considerando que:-----

(i) em 15 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração procedeu à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2021, na sequência do Despacho da Tutela Setorial n.º 152/SEAMB/2020, de 01 de dezembro de 2020, que veio autorizar, com efeitos a 1 de agosto de 2020, o processo de reorganização do centro corporativo da AdP, e os respetivos pressupostos, previstos no PAO 2021, aguardando-se despacho da Tutela Financeira. -----

(ii) que o Plano de Atividades e Orçamento para 2021, aprovado a 15 de dezembro de 2020, foi submetido em SIRIEF a 27 de dezembro de 2020, aguardando-se na presente data a sua aprovação pelos membros do governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ambiente.-----

O Conselho de Administração coloca à consideração dos Senhores Acionistas, a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, condicionada à respetiva



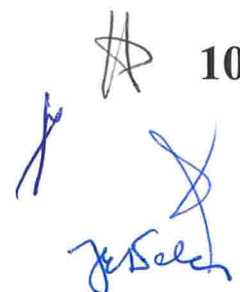
aprovação pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ambiente, nos termos do n.º 9 do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. -----

O Conselho de Administração coloca ainda à consideração dos Senhores Acionistas que seja também aprovada a possibilidade de alteração entre as diferentes rubricas que integram os gastos operacionais e financeiros previsionais, constantes das demonstrações financeiras relativas ao mesmo, cujo montante global máximo não poderá, em qualquer caso, ser ultrapassado e entre as diferentes rubricas de investimento constantes do plano de investimentos, cujo montante global máximo não poderá igualmente ser ultrapassado.» -----

De seguida, foi dada a palavra à representante da acionista PARPÚBLICA, tendo a mesma, no seu uso, informado que não estão reunidas as condições para deliberar sobre a matéria constante deste ponto, comprometendo-se a acionista a promover a respetiva deliberação quando estiverem reunidas as circunstâncias para tal. -----

A acionista Caixa Geral de Depósitos acompanhou a posição da PARPÚBLICA, quanto a esta matéria, no sentido de não estarem reunidas as condições para deliberar sobre a matéria constante do ponto seis, pelo que foi a deliberação sobre o mesmo adiada, por unanimidade. -----



No **ponto sete** da ordem de trabalhos, a representante da acionista PARPÚBLICA propôs a aprovação das “Orientações Estratégicas” e “Indicadores de Desempenho” para o mandato 2020-2022, que incorporam as diretrizes emanadas das tutelas financeira e setorial, expressas nos documentos que foram remetidos previamente pela PARPÚBLICA à Sra. Presidente da Mesa da AG, com conhecimento do Sr. Presidente do Conselho de Administração da AdP, em e-mails cujas cópias, bem como os respetivos anexos, ficam a integrar os documentos apreciados e abordados na reunião, constante



do dossier da sociedade. A este propósito, a referida representante, realizou o seguinte comentário: “Nestes documentos detalham-se as orientações estratégicas gerais para o Conselho de Administração, mas também orientações específicas destinadas às atribuições de cada uma das participadas. De salientar que as orientações consideradas contribuem para os grandes objetivos nacionais e internacionais relacionados com o setor da água, nomeadamente o plano de atividades com o lema “Contas Certas com o Ambiente” desenvolvido pela Secretaria de Estado do Ambiente. Estas orientações encontram-se alinhadas com os grandes temas de intervenção do Ministério do Ambiente e da Ação Climática ao nível do aproveitamento dos recursos e a promoção eficiente do seu uso, a neutralidade carbónica, a investigação e desenvolvimento em novas tecnologias e processos que assegurem uma resposta aos desafios ambientais e de eficiência na prestação do serviço e a garantia do cumprimento de todas as obrigações de cariz ambiental que impendem sobre a sua atividade. Detalham-se ainda os indicadores de desempenho que pretendem refletir os principais aspetos da atividade desenvolvida enquadrando-se na visão estratégica do Grupo AdP. O Conselho de Administração da AdP SGPS deverá assegurar que as orientações emanadas das tutelas são tidas em conta, na medida do aplicável, nas Orientações Estratégicas e Indicadores de Desempenho relativos às empresas participadas do Grupo AdP.” -----

Postos à votação os documentos relativos às “Orientações Estratégicas” e “Indicadores de Desempenho”, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

Nos **pontos oito e nove** da ordem de trabalhos, a representante da acionista PARPÚBLICA informou a Assembleia Geral de não estarem reunidas as condições para deliberar sobre as matérias constantes destes pontos, comprometendo-se a promover a respetiva deliberação quando estiverem reunidas as condições para tal. O representante da acionista Caixa Geral de Depósitos informou que acompanhava a

posição da PARPÚBLICA, relativamente aos pontos 8 e 9 da ordem de trabalhos, pelo que foi a deliberação sobre os mesmos adiada, por unanimidade.-----

No **ponto dez** da ordem de trabalhos de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, tendo este, no seu uso, efetuado a seguinte intervenção: «No final deste primeiro encontro formal da equipa de gestão com os acionistas, queremos testemunhar quão estimulante é este contexto para quem trabalha no Grupo Águas de Portugal. O setor do ambiente é hoje palco das maiores transformações na economia e na sociedade. É-nos requerido um novo patamar de exigência: Fazer melhor, alcançar mais, com menos recursos, na gestão da água e na preservação da natureza. Incorporámos esses desafios no Quadro Estratégico de Compromisso que em conjunto estabelecemos e a todos vincula. Estamos determinados em reforçar a utilidade social das empresas que enquadrámos, em robustecer o Grupo e em valorizar a posição dos acionistas. Ao terminar quero reiterar o nosso elevado apreço pela Dra. Sofia Santos, por todos os membros dos órgãos sociais e da estrutura de fiscalização, bem como pelos representantes dos acionistas. Permitam-me que releve o estímulo e permanente disponibilidade do Presidente da PARPÚBLICA, o Prof. Jaime Andrez.»-----

Nada mais havendo a deliberar, foi a reunião encerrada, pelas doze horas e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes e pela Secretária da Sociedade.-----



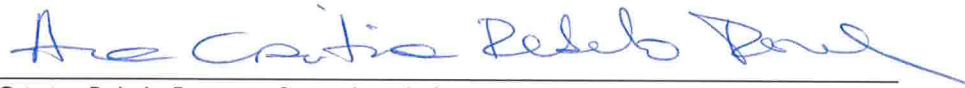
Isabel Sofia de Sousa Santos – Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Helena Dias Duarte – Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral



José do Espírito Santo Menezes e Teles - Secretário da Mesa da Assembleia Geral



Cristina Rebelo Pereira – Secretário da Sociedade (Artº 446º B do CSC)